

PERSPECTIVAS E CORTES

A fachada histórica e o novo volume proposto convivem juntos, cada qual preservando e reforçando suas peculiaridades pela presença do outro.

A opção de recriar a volumetria do telhado com o ripamento em madeira se dá de forma criativa e não mimética, visando a harmonização do novo objeto na paisagem urbana em que se insere. Além disso, o espaço gerado logo abaixo deste ripamento dá idéia da dimensão da edificação antiga.

A escolha do não-fechamento da fachada com esquadrias possibilita a criação de área semi-pública que serve de transição entre o antigo e o novo.

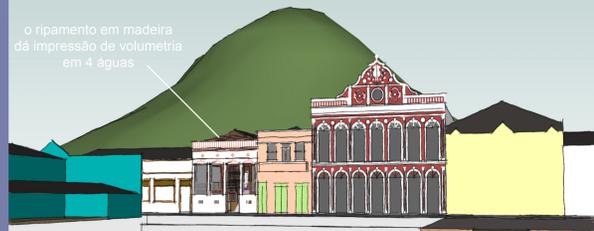


ACESSO À PLATAFORMA ELEVATÓRIA

ESTAR EXTERNO

mesmo piso utilizado na calçada confere unidade entre rua e espaço semi-público

VISTA DA ENTRADA DO BAR



o ripamento em madeira dá impressão de volumetria em 4 águas

VISTA DO TRAPICHE



VISTA DO OUTRO LADO DA RUA - DIREITA, SAINDO DO TRAPICHE



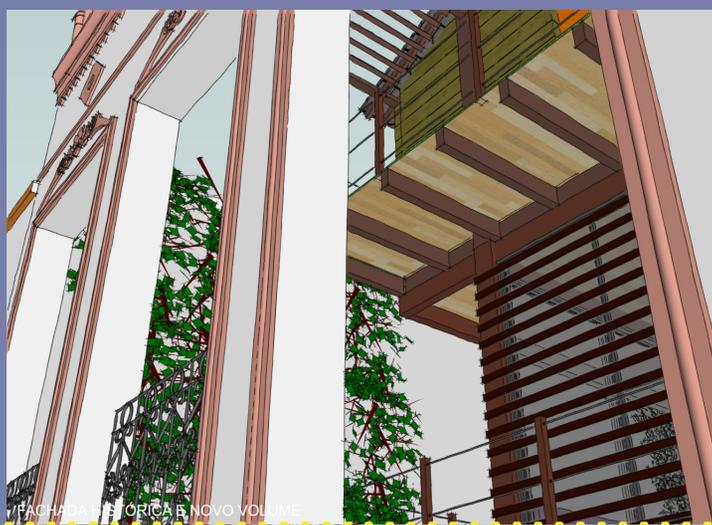
VISTA DO OUTRO LADO DA RUA - ESQUERDA



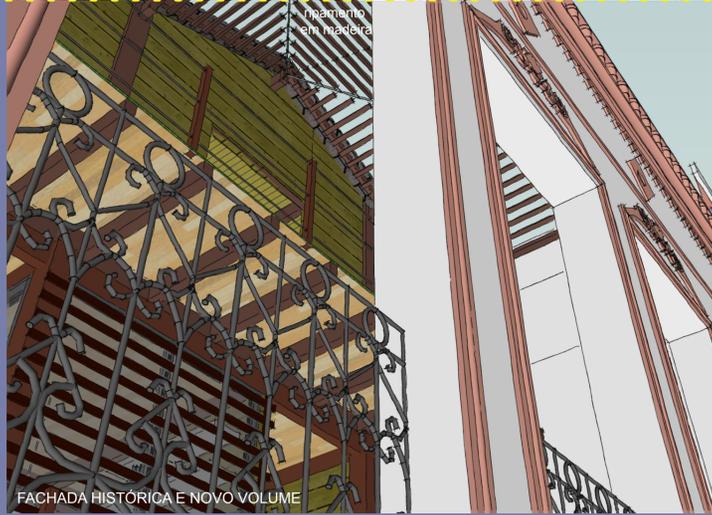
VISTA DO OUTRO LADO DA RUA



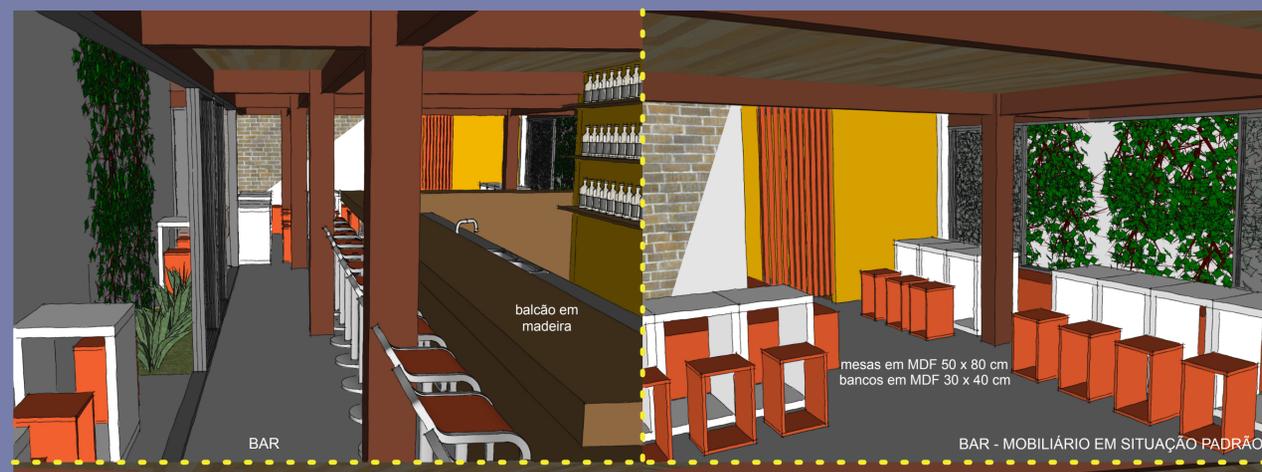
VISTA DO MORRO DO HOSPÍCIO



FACHADA HISTÓRICA E NOVO VOLUME



FACHADA HISTÓRICA E NOVO VOLUME

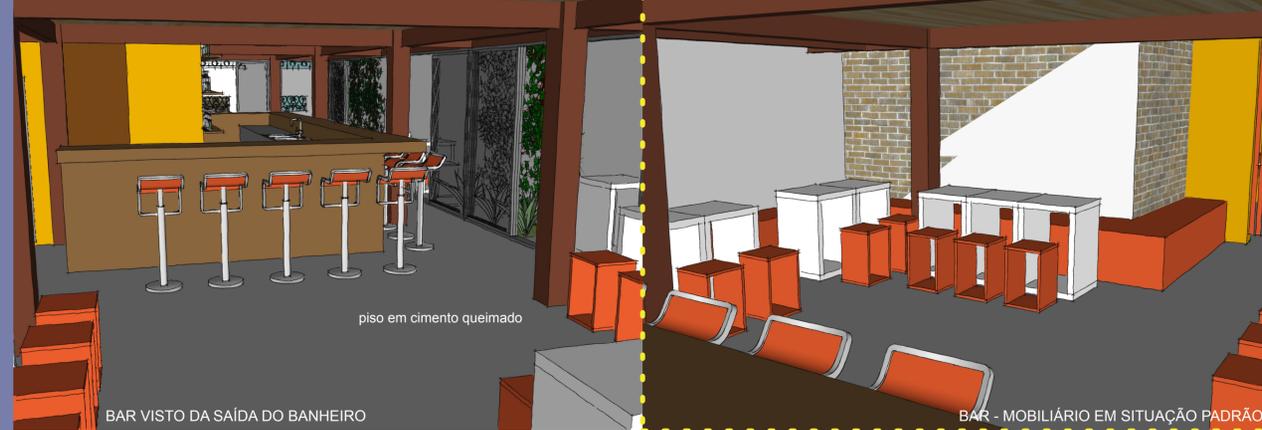


BAR

balcão em madeira

mesas em MDF 50 x 80 cm
bancos em MDF 30 x 40 cm

BAR - MOBILIÁRIO EM SITUAÇÃO PADRÃO



piso em cimento queimado

BAR VISTO DA SAÍDA DO BANHEIRO

BAR - MOBILIÁRIO EM SITUAÇÃO PADRÃO



BAR - EXEMPLO DE SITUAÇÃO DE PEQUENAS APRESENTAÇÕES



BANHEIRO

COZINHA

COZINHA

lixeiras

cortina em tiras de vinil